

Com jogos tradicionais e de mesa, colégio de Bogotá ensina direitos humanos

LOCAL

Bogotá (Colômbia)

PÚBLICO

Estudantes do Ensino Médio

REALIZADOR

Docentes e estudantes do colégio público Benjamín Herrera

JUSTIFICATIVA

Dois docentes resolveram colocar em prática o projeto com o objetivo de introduzir e aprofundar temas relacionados aos direitos humanos entre seus estudantes. Para além dos efeitos na própria escola, os dois professores apostam numa visão transformadora da educação e de seu dever em formar cidadãos conscientes de seus direitos, mas também de seus deveres em relação à cultura de respeito e valorização da diversidade.

AÇÕES

Os estudantes foram convocados a transformar jogos tradicionais e já conhecidos por todos. Os jovens confeccionaram os jogos manualmente, com materiais disponibilizados pela escola, e também

refletiram sobre como os conteúdos vinculados aos direitos humanos poderiam ser inseridos naquelas práticas lúdicas. O momento para o jogo é na hora do intervalo e as práticas são voluntárias. Para motivar, os docentes criaram prêmios e reconhecimentos, estimulando o espírito competitivo dos estudantes.

RESULTADOS

Os debates sobre o tema melhoraram a convivência entre os estudantes que passaram a resolver eventuais conflitos com maior tolerância; também se observou maior respeito em relação às diferenças.

DETALHAMENTO

Práticas pedagógicas